

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
 **UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Efetividade de tratamentos restauradores minimamente invasivos realizados na Faculdade de Odontologia da UFRGS
Autor	NATALIA GALLICCHIO VANIN
Orientador	CLARISSA CAVALCANTI FATTURI PAROLO

Efetividade de tratamentos restauradores minimamente invasivos realizados na Faculdade de Odontologia da UFRGS

O tratamento minimamente invasivo (TMI) pode ser utilizado em diferentes situações clínicas: TMIa) selamento de lesões cavitadas pequenas em superfície oclusal e livres TMIb) remoção parcial de tecido cariado (RPTC) em lesões dentinárias profundas. Poucos estudos avaliam a efetividade dos TMIa e TMIb no que diz respeito à capacidade de se promover resultados pretendidos, em situações do cotidiano clínico. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a efetividade do TMI realizado nas clínicas odontológicas da Faculdade de Odontologia da UFRGS. O estudo utilizou amostragem do tipo senso, no qual todos os pacientes atendidos a partir do ano de 2008 até 2013 nas clínicas da Faculdade de odontologia da UFRGS que apresentem as condições estudadas (TMIa e TMIb) participaram da pesquisa. Foram analisados 12.000 prontuários contendo TMI. 138 foram selecionados por apresentarem pacientes que obtiveram TMIa. Desses pacientes, dez foram excluídos por apresentarem a condição do estudo em dentes anteriores. Não foi possível contato com 52 pacientes, 14 pacientes não quiseram participar do estudo e 62 aceitaram participar, o que corresponde a uma taxa de 44,92% de reconvocação. Dos pacientes que aceitaram participar, 14 não compareceram e 48 compareceram à consulta odontológica, entretanto 6 pacientes que compareceram foram excluídos devido a erro de identificação, totalizando uma amostra final de 42 pacientes participantes e 81 dentes examinados. Para TMIb, 203 prontuários foram selecionados por terem recebido RPTC ou TE. Dos 203 pacientes de RPTC e TE, 30 foram excluídos, dois por falecimento, e 28 por apresentarem a condição do estudo apenas em dentes anteriores. Não foi possível nenhum tipo de contato com 103 pacientes. 47 pacientes compareceram, no entanto, dois foram excluídos por motivo de erro de identificação. 45 pacientes participaram da pesquisa, totalizando 75 dentes examinados. Sobre os tratamentos TMIa, foram avaliados 61 selamentos em 58 dentes do grupo selante e 23 dentes que apresentavam restaurações rasas do grupo controle. Em relação aos tratamentos, a maior parte teve envolvimento de uma face, foi realizado com resina composta fotopolimerizável e 100% apresentaram desfecho pulpar positivo. Para o critério FDI, 35 selamentos (59,32%) do grupo teste e 22 restaurações (95,65%) do grupo controle apresentaram sucesso. Os 24 insucessos (40,67%) do grupo teste foram compostos pelos selamentos perdidos e pelos substituídos por restauração. Não houve uma diferença estatística significativa entre os grupos quanto ao desfecho restaurador ($P > 0,05$). Os resultados nos mostram que em uma média de 4,1 anos o grupo teste apresentou necessidade de reintervenção em apenas cinco dentes (8,62%) dos 58 dentes avaliados, desses, dois foram extraídos/extração indicada e três dentes obtiveram o selamento substituído por restauração. Em relação ao TMIb, o sucesso restaurador foi semelhante nos grupos, variando entre 75% e 100% no grupo TE, 80% e 100% no grupo RPTC, e 90% e 100% no grupo Controle ($P > 0,05$). O sucesso pulpar foi de 50%, 79% e 80% para os grupos TE, RPTC e Controle, respectivamente, sem diferença estatisticamente significativa ($P = 0,31$). Assim, o TMI pode ser indicado por preservar a estrutura dentária e melhorar o prognóstico dentário.

Demais Autores: Andrea Recchi, Thais Cigolini, Fernanda Paludo, Franciele Alberton, Juliana Jardim Jobim, Marisa Maltz